

PÓSTERS DE TRABALHOS DE REVISÃO

7. Riscos e insucessos na utilização de mini-implantes

Marta Jorge*, António Pedro, Primavera Sousa Santos, Teresa Pinho, Francisco Espinha

Instituto Superior Ciências da Saúde – Norte (CESPU)



Introdução: Os mini-implantes são utilizados como método eficaz no controlo da ancoragem ortodôntica. Na sua utilização há alguns fatores envolvidos que, isoladamente ou em conjunto, podem levar ao fracasso. O objetivo deste trabalho é evidenciar as razões que levam ao insucesso da sua utilização.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica recorrendo às bases de dados registadas na «EBSCO Information Services», na MEDLINE/Pubmed e Science Direct.

Resultados: Nos estudos analisados foram encontradas algumas complicações na utilização dos mini-implantes, como: irritação e infecção da mucosa; peri-implantite; proximidade do mini-implante à superfície radicular; incapacidade de resistência às forças de rotação; fratura no momento da inserção ou remoção, e mobilidade.

Conclusão/Implicações clínicas: Seleção do caso adequado e seguindo o protocolo recomendado é extremamente essencial para minimizar os fracassos. É necessário que o profissional tenha conhecimento anatómico da região recetora, do procedimento cirúrgico e das características e indicações do material a ser utilizado.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.091>

8. Insucesso na tração de caninos superiores impactados: diagnóstico e plano de tratamento

Marta Jorge*, António Pedro Fonseca, Primavera S. Santos, Teresa Pinho, Maria Manuel Brito

Instituto Superior Ciências da Saúde – Norte (CESPU)



Introdução: Quando os caninos superiores impactados não são passíveis de tração ortodôntica, grande parte das vezes a extração é a única opção disponível. Nestes casos, existem alternativas ortodônticas e/ou protéticas a serem consideradas, com implicações na melhoria da estética e da oclusão. O propósito deste trabalho é evidenciar as principais razões que levam ao fracasso na tração dos caninos superiores impactados, assim como as possíveis opções terapêuticas de tratamento.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica recorrendo às bases de dados registadas na «EBSCO Information Services» na MEDLINE/Pubmed e Science Direct.

Resultados: Face aos estudos analisados, as razões que levam ao fracasso na tração dos caninos superiores impactados são: tração inviável, localização imprecisa, ancoragem inadequada, anquilose e reabsorções. São alternativas pos-

síveis para a substituição dos caninos: fecho de espaço por mesialização dos pré-molares, reimplantes, autotransplantes e reabilitação protética (implantes, prótese fixa e removível).

Conclusões/Implicações clínicas: A literatura evidencia a importância primordial da localização precisa dos caninos impactados, sendo considerada a chave para a determinação do acesso cirúrgico e de uma melhor aplicação na direção da força ortodôntica. O tratamento ortodôntico dos caninos superiores impactados pode, por vezes, ser muito complexo e exigir uma abordagem multidisciplinar cuidadosamente planeada.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.092>

9. Tração de caninos impactados por palatino: abordagem cirúrgica aberta

Primavera Sousa Santos*, António Pedro Fonseca, Marta Isabel Jorge, Teresa Pinho, Francisco Espinha



Introdução: Os caninos impactados por palatino raramente erupcionam espontaneamente, enquanto os impactados por vestibular podem erupcionar numa posição ectópica. Em conjugação com o tratamento ortodôntico há a necessidade de efetuar uma abordagem cirúrgica. Que tipo de abordagem cirúrgica se deve efetuar? Cirurgia aberta ou fechada? Após a exposição cirúrgica da coroa dos caninos podemos seguir 2 opções: a erupção espontânea ou tração ortodôntica. Este trabalho tem como objetivo avaliar as vantagens e desvantagens da abordagem cirúrgica aberta nos caninos impactados, assim como a indicação da erupção espontânea versus tração imediata.

Métodos: Foi efetuada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados registadas na «EBSCO Information Services» na MEDLINE/Pubmed e Science Direct.

Resultados: Os resultados dos estudos pesquisados indicam que a abordagem cirúrgica aberta é um método válido para a tração de caninos impactados por palatino. Com um diagnóstico precoce, uma interceção atempada e uma boa abordagem no tratamento cirúrgico e ortodôntico, os caninos impactados por palatino podem erupcionar e serem guiados para a arcada dentária.

Conclusão/Implicações clínicas: Apesar de não haver consenso entre os autores sobre o timing na tração dos caninos, após a abordagem cirúrgica aberta, esta é uma opção segura e previsível para o tratamento de caninos impactados por palatino em adolescentes e adultos com um risco mínimo de morbidade.

Num canino superior impactado por palatino, em adultos, é provável que o tecido que envolve a raiz do dente não seja tão sensível à erupção espontânea depois da exposição, como habitualmente acontece nos adolescentes. Isto não significa que o dente não erupcione. Acredita-se que o processo de exposição cirúrgico estimule o tecido circundante da raiz a ser progressivamente transformado num ligamento periodontal funcional, permitindo assim a erupção espontânea.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.093>